

Matriz de competência do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde FARMÁCIA - CUIDADOS HUMANIZADOS À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

Objetivo Geral:

Promover o desenvolvimento de farmacêutico para atuar no Cuidado Humanizado da Criança e do Adolescente e na gestão/organização do trabalho, resultando em aprimoramento da organização da assistência a partir da problematização do processo de trabalho, práticas profissionais críticas, éticas e humanísticas, além da melhora permanente da qualidade do cuidado à saúde.

Objetivos Específicos

Capacitar o farmacêutico para identificar, analisar e avaliar as informações em saúde visando o planejamento e intervenção, nos níveis individuais, familiar e coletivo na perspectiva de contribuir para a efetividade e segurança da farmacoterapia do paciente pediátrico.

Capacitar o farmacêutico para a execução de ações educativas em promoção da saúde para pacientes pediátricos.

Capacitar o farmacêutico para o trabalho em equipe multiprofissional, interdisciplinar e com o usuário e sua rede social;

Identificar e valorizar competências profissionais articuladoras de atendimento clínico de qualidade e avanços tecnológicos com acolhimento humanizado, melhoria das condições de trabalho do profissional, e ampliação do processo comunicacional.

Competências do primeiro ano

Compreender o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e medida correlata, Resolução nº 41/1995 do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CNDCA).

Compreender a Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão dos SUS (Humaniza – SUS).

Compreender as alterações farmacocinéticas e farmacodinâmicas que ocorrem na utilização de medicamentos por crianças e adolescentes e aplicar na otimização da farmacoterapia.

Última atualização: 15 de junho de 2023.

Aplicar as técnicas de comunicação verbal e não verbal no atendimento à criança e aos adolescentes, incluindo seus cuidadores (pais ou responsáveis).

Compreender a importância da saúde baseada em evidências e sua utilização na prática clínica, bem como, suas limitações de aplicação junto à população pediátrica.

Atuar na segurança do paciente pediátrico, identificando os pontos no sistema de saúde que aumentam o risco de eventos adversos, incluindo barreiras para os cuidados adequados e identificando, refletindo e aprendendo com os incidentes críticos, como quase incidentes e erros e eventos adversos.

Atuar com a equipe de saúde, reconhecendo a importância da assistência multiprofissional no cuidado da paciente pediátrico.

Realizar a coleta e analisar, para a tomada de decisão, dados subjetivos do paciente ou cuidadores, tais como queixas ou demandas, informações socioeconômicas e demográficas, de problemas de saúde, história familiar, social e medicamentosa, bem como da adesão à terapêutica, do processo de uso de medicamentos entre outros por meio da anamnese.

Compreender os fatores de risco para problemas na farmacoterapia do paciente pediátrico e propor intervenções para otimizar a farmacoterapia.

Compreender os mecanismos de acesso a medicamentos segundo as diretrizes vigentes de assistência farmacêutica no SUS.

Executar a revisão de prescrição de pacientes hospitalizados e sugerir intervenções.

Aplicar os conhecimentos de ciências farmacêuticas para viabilizar a adaptação dos medicamentos industrializados para administração em pacientes pediátricos.

Realizar conciliação de medicamentos e orientar quanto ao uso de medicamentos trazidos de casa para a instituição no momento da admissão de todos os pacientes internados que serão incluídos no acompanhamento farmacoterapêutico.

Realizar a documentação da prática clínica em prontuários, garantindo a adequação dos registros e sigilo das informações;

Atuar e conhecer os fluxos institucionais de dispensação de medicamentos para alta hospitalar.

Última atualização: 15 de junho de 2023.

Compreender o ciclo da assistência farmacêutica institucional e o papel do farmacêutico na dispensação tanto na farmácia central e farmácias satélites da internação, na farmácia ambulatorial e farmacotécnica.

Identificar e interpretar a relevância clínica de resultados de interações medicamentosas detectadas em sistemas de suporte a decisão clínica.

Atuar com a equipe de saúde sugerindo intervenções para otimização da farmacoterapia.

Atuar com a equipe de controle de infecção hospitalar na atenção ao paciente pediátrico em uso de antimicrobianos e ser capaz de sugerir intervenções para otimização da farmacoterapia.

Competências do Segundo Ano

Atuar na equipe de pediatria dos pacientes hospitalizados e ser capaz de identificar problemas relacionados ao uso de medicamentos, sugerir intervenções para otimização da farmacoterapia, que principalmente, possam permitir alta precoce.

Compreender os processos de assistência farmacêutica com foco na atenção à criança e ao adolescente.

Atuar com a equipe de cuidados paliativos e ser capaz de identificar problemas relacionados ao uso de medicamentos, sugerir intervenções para otimização da farmacoterapia.

Participar da discussão de elaboração de planos terapêuticos de pacientes pediátricos junto à equipe multidisciplinar.

Identificar e interpretar a relevância clínica de resultados de incompatibilidades medicamentosas, detectadas em sistemas de suporte a decisão clínica.

Atuar com a equipe da terapia intensiva pediátrica e ser capaz de identificar problemas relacionados ao uso de medicamentos, sugerir intervenções para otimização da farmacoterapia.

Última atualização: 15 de junho de 2023.

Ser capaz de realizar notificações e investigações de incidentes relacionados a medicamentos no sistema de farmacovigilância e realizar ações relacionadas à segurança do paciente

Atuar no cuidado farmacêutico ao paciente pediátrico ambulatorial .